

ESPECIAL

ANO NOVO, VIDA NOVA

O QUE A BAHIA QUER SABER
Correio*
27.DEZEMBRO.2024



PROGRAMA SOCIAL PROPORCIONA DIGNIDADE A MILHARES DE FAMÍLIAS

**Prefeitura desenvolve um conjunto de ações voltadas
principalmente para famílias em vulnerabilidade**

Salvador vem desenvolvendo a maior iniciativa de assistência social já lançada pelo município, com diversas ações transversais. Trata-se do programa Vida Nova, voltado, sobretudo, para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entre os focos estão qualificação, empregabilidade, acolhimento, moradia assistida, além da implantação

de equipamentos que oferecem serviços à população. A Prefeitura da capital, através da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), também tem garantido a alimentação de milhares de pessoas, através dos restaurantes populares, cujo número de unidades saltou, este ano, de dois para 10.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

Programa Vida Nova conta com 25 ações de assistência social

Lucas Moura/Secom PMS



TRANSFORMAÇÃO Iniciativas contemplam, sobretudo, famílias em vulnerabilidade socioeconômica

O programa Vida Nova, realizado pela Prefeitura de Salvador, vem transformando a vida de milhares de pessoas, garantindo dignidade sobretudo a famílias em vulnerabilidade socioeconômica. Prestes a completar um ano, a iniciativa da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) inclui um pacote com 25 ações integradas de assistência social, com investimentos que devem ultrapassar os R\$200 milhões.

“É um macro projeto, que vem com assistência de imediato para garantir alimentação; com tratamento con-

tra drogas para aqueles que precisam; com moradia para os que não têm, seja moradia alugada, seja unidade de acolhimento, seja moradia definitiva depois por meio dos programas da Prefeitura, como os assentamentos da Baixa Fria, a Guerreira Zefarina, no Pé Preto, no Mané Dendê”, destacou o prefeito Bruno Reis.

O secretário da Sempre, Júnior Magalhães, destacou que o Vida Nova é o maior projeto de assistência social já lançado pelo município. As ações incluem novas unidades de acolhimento; aluguél social para pessoa em situação de rua; abordagem

social; fortalecimento das políticas voltadas às pessoas com deficiência; implantação de novos Creas, Cras e Centros Pop; qualificação e inserção das pessoas no mercado de trabalho; segurança alimentar e implantação de novos restaurantes populares; entre outros.

“Percebemos que a grande aspiração das pessoas em vulnerabilidade social, quando a gente perguntava o que elas queriam para a própria vida, mais de 60% gostariam de ter uma condição de renda. Então a gente tem que atender também a essa demanda e entende essa dinâmica. E também precisamos pensar esse atendimento de forma integrada, porque não adianta oferecer um curso profissionalizante se a gente não oferecer junto o dinheiro do transporte e, muitas vezes, até o fardamento”, afirmou Júnior Magalhães.

O programa conta com diversas ações, entre elas a segurança alimentar



“A transformação não ocorre apenas através de unidades de acolhimento, refeições gratuitas, garantia de moradia, cursos de qualificação, emprego formal, enfim políticas públicas para que retomem suas vidas, mas também objetivando oportunizar o resgate da autoestima desse público, que muitas vezes é invisível aos olhos da sociedade, mas não para a nossa gestão”.

Júnior Magalhães
Secretário da Sempre

Ação busca mudar realidade de pessoas em situação de rua

O Censo das Pessoas em Situação de Rua, realizado pela Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), contabilizou 5.130 pessoas vivendo nestas condições na capital baiana. O programa Vida Nova também

visa transformar a realidade desse público.

O estudo inédito, realizado em parceria com a Universidade Federal da Bahia (Ufba) e com o Projeto Axé, apontou que 93% das pessoas em situação de rua são pretas e par-

das, que 81% são adultas (18 a 59 anos). Do total, 1.231 dormem nas ruas e 38,2% fazem uso abusivo de álcool ou outras drogas, entre outros dados. A pesquisa deu norte a várias das ações do Vida Nova, entre elas o eixo de empregabilidade.

AÇÕES DO VIDA NOVA

1. Ampliação de benefícios para pessoa em situação de rua
2. Núcleo de Ações Articuladas para População em Situação de Rua
3. Novo Moradia Assistida
4. Abordagem Social – Ampliação e Equipe Noturna
5. Novos Veículos do Serviço Especializado em Abordagem (SEAS)
6. Ampliação de 200 vagas na rede de acolhimento para idosos
7. Novas Unidades de Acolhimento Residencial Transitório
8. Residência Inclusiva
9. Vida Nova Empregabilidade
10. Contratação de 560 Agentes Vida Nova
11. Distribuição de Kit Enxoval
12. Auxílio Segurança Alimentar
13. Ações voltadas para idosos em situação de vulnerabilidade
14. Programa de Qualificação profissional para o público do CadÚnico
15. Fortalecimento das políticas voltadas às pessoas com deficiência
16. Fortalecimento dos trabalhadores da assistência social
17. Implantação do Sistema Vida Nova de gestão
18. Informatização de toda a rede socioassistencial
19. Vida Nova – Entidades Sociais
20. Construção de Equipamentos Socioassistenciais modelo
21. Ampliação do serviço do CadÚnico
22. Novos Restaurantes populares Vida Nova
23. Novo Abrigo Dom Pedro II
24. Manutenção das 1700 vagas de acolhimento
25. Apoio a pessoas em situação de rua



conteúdo
sob
medida

GERENTE COMERCIAL
LUCIANA GOMES
LUCIANA.GOMES@REDEBAHIA.COM.BR

COORDENADORA
VANESSA MAGALHÃES
VANESSA.ARAUJO@REDEBAHIA.COM.BR

EDITORA DE CONTEÚDO
DE PROJETOS
MARILIA GABRIELA CRUZ
GABRIELA.CRUZ@REDEBAHIA.COM.BR

COMUNICAÇÃO
MONIQUE DUARTE
MONIQUE.DUARTE@REDEBAHIA.COM.BR

ANALISTA DE MARKETING
NELSON PEREIRA
NELSON.PEREIRA@REDEBAHIA.COM.BR

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL-CORREIO
@REDEBAHIA.COM.BR

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
PCX COMUNICAÇÃO
WWW.PCXCOMUNICACAO.COM.BR

Qualificação garante empregabilidade

CURSOS Mais de 1,7 mil alunos já participaram das capacitações oferecidas pelo Vida Nova

O programa Vida Nova também busca ajudar na inserção das pessoas no mercado de trabalho. São oferecidos cursos profissionalizantes aos assistidos por meio de parcerias com instituições como o Senac e o Senai Cimatec. As capacitações são as mais variadas, como porteiro e vigia, pizzaiolo, pedreiro, padeiro, operador de telemarketing, confeiteiro, dentre outros. A Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), por meio de parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), ainda ajuda na intermediação de mão de obra para empregá-los.

Desenvolvidos para atender as demandas do mercado de trabalho e fomentar a economia local, os cursos possibilitam que as famílias atendidas pelos equipamentos socioassistenciais trilhem caminhos sustentáveis para uma melhor qualidade de vida. “Entendemos que uma das formas de superação da pobreza e da vulnerabilidade social é justamente a geração de emprego e renda. É isso que estamos fazendo através desse progra-

ma. Estamos qualificando as pessoas, algumas em situação de rua, e que passaram pela qualificação profissional, com toda dignidade, com o transporte, inclusive, pago pela Prefeitura de Salvador”, afirmou o secretário da Sempre, Júnior Magalhães.

Mais de 1,7 mil alunos, de 17 a 75 anos, já participaram



dos Cursos de Qualificação do Vida Nova. As atividades atendem aos assistidos dos Restaurantes Populares e de unidades socioassistenciais, como os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Especializado de Assistência Social (Creas), Cen-



As capacitações são oferecidas para as mais variadas áreas, e a Prefeitura ainda entrega kits com materiais para iniciar as atividades

garante a matrícula na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal para aqueles que ainda não têm ensino completo.

CERTIFICAÇÃO

Recentemente, a Prefeitura entrou certificados para mais 80 profissionais, que concluíram cursos em diversas áreas. Eles receberam kits com materiais essenciais para iniciar as atividades, como caixas térmicas, jogos de panelas, batedeiras, máquinas de costura, entre outros itens.

FIQUE POR DENTRO

Os Cursos acontecem nos turnos da manhã, tarde e noite, com carga horária que varia de 4h a 172h, nas instalações das instituições contratadas ou na cozinha-escola do Restaurante Popular de Pau da Lima.

“Decidi aprender alguma coisa para voltar para o mercado de trabalho. Estou, inclusive, estudando idiomas para trabalhar num hotel. Antes, eu era chefe de escritório e decidi ingressar nesse ramo de gastronomia porque já tinha uma paixão”.

Maguinólio Conceição

68 anos e aposentado, fez o curso de auxiliar de cozinha

“Trabalho como confeiteira e com produção de doces, bolos e salgados. Esse curso de Panificação é uma expansão da minha área, que veio para aperfeiçoar os conhecimentos que já tenho e, assim, entregar o melhor para os clientes. É sempre bom aprendermos. Conhecimento nunca é demais”.

Elisângela Santos

fez o curso de panificação

Pessoas em situação de rua ganham oportunidade

Pessoas, antes em situação de rua, também ganham oportunidade através do projeto Vida Nova Empregabilidade. A iniciativa já certificou 50 cidadãos, que agora estão empregados com carteira assinada dentro de unidades vinculadas à Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre). Além de emprego formal, os participantes também são contemplados com aluguel social, apoio financeiro para compra de móveis e eletrodomésticos, acompanhamento socioemocional, capacitação profissional e incentivo à educação.

Esses trabalhadores, hoje, atuam em equipamentos pú-



blicos municipais como Restaurantes Populares, Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Academias Salvador ou nas próprias UAIs, com todos os direitos trabalhistas garantidos, como plano de saúde, vale-ali-

mentação e transporte. Os participantes passaram por Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) antes de serem encaminhados para casas do programa Moradia Assistida ou para receberem aluguel social.

O secretário Júnior Magalhães destacou que o projeto é integrado com várias políticas. “Estamos fazendo com que eles possam restabelecer os seus vínculos familiares, porque esse também é um dos problemas graves da população em situação de rua. Ao longo de dois anos, a gente vai reorganizar a vida deles, inseri-los no programa Minha Casa, Minha Vida, além de encaminhá-los para o mercado de trabalho privado. É um programa inovador”, afirmou.

A primeira turma de certificados que atuam em unidades da Sempre

“Estou tendo uma vida digna, com respeito no ambiente de trabalho. Meu último emprego de carteira assinada havia sido há quase oito anos. Vivía fazendo bico, vendendo água, picolé. Agora é voltar a estudar, a fazer um curso para crescer na vida. Estou dando o meu melhor para permanecer trabalhando, porque é bom demais acordar de manhã e saber para onde é que você está indo”.

Jefferson Batista

39 anos, ex-morador de rua



RESTAURAN POPULAR

#pratodosverem: Anúncio com um fundo amarelo. Com grande destaque temos o texto "10 Restaurantes Populares". No lado direito, tem sobre os restaurantes populares, um splash com o texto "a Prefs trabalha por toda a cidade" e a marca da Prefeitura de

Cuidado, acolhimento, comida boa e de graça, tudo isso os restaurantes populares da Prefs vêm oferecendo para quem mais precisa.

Já são mais de 260 mil refeições distribuídas só este ano. E, além da comida, os restaurantes populares têm também ações sociais do programa Vida Nova, como o encaminhamento das famílias para os CRAS e para cursos de qualificação profissional.

a Prefs
trabalha
por toda a
cidade



SALVADOR
PREFEITURA

Projeto garante moradia a pessoas em situação de rua

HABITAÇÃO Iniciativa da Prefeitura ajuda as famílias a se reintegrarem na sociedade

Através do projeto Moradia Assistida, a Prefeitura oferece uma casa mobiliada para famílias com pessoas em situação de rua, garantindo dignidade e conforto. Inicialmente, foram disponibilizadas 65 unidades habitacionais com capacidade para atender mais de 300 pessoas. Com a ampliação, serão 80 novas residências.

Após anos morando nas ruas do centro de Salvador, Ana Cristina, de 52 anos, e seus dois filhos, agora têm um teto, onde podem dormir com tranquilidade. A família foi uma das beneficiadas pelo Moradia Assistida.

Com o benefício, Ana Cristina também se distanciou do mundo das drogas.

A filha, Emily, de 21 anos, lembrou da experiência traumática de viver nas ruas, com insegurança e medo. “Nossa vida melhorou bastante. Muitos anos atrás, não tivemos a oportunidade atual de ter um lar, de ter um lugar onde minha mãe pudesse criar os filhos dela. Era constrangedor viver na rua, em um lugar aberto, cercadas por pessoas com as quais a gente não sabia lidar. Eram pessoas envolvidas com drogas e violências. Hoje, graças a Deus e ao

projeto, temos a nossa casa. Estou feliz”, disse.

A coordenadora do projeto, Luciene Santana, destaca que o projeto piloto é uma iniciativa que busca garantir o direito básico à moradia para pessoas em situação de rua, ajudando-as a se reintegrarem na sociedade. O objetivo, segundo ela, é proporcionar dignidade e pertencimento a essas pessoas, garantindo um direito fundamental.

“O projeto trabalha na perspectiva de garantir direitos, sendo a moradia um princípio básico. Para nós, que somos agentes dessa

Ana Cristina e os filhos mudaram de vida com a nova casa mobiliada



política pública, nosso foco é assegurar esse direito. Oferecer a qualquer cidadão a oportunidade de se sentir pertencente à sociedade é algo muito gratificante”, diz a coordenadora.

NACIONAL

A coordenadora de Ação e Prevenção de Políticas sobre Drogas da Sempre, Ravena de Melo, informou que o Moradia Assistida está sendo estudado para se tornar uma política pública nacional. Representantes do Governo Federal estiveram na capital baiana para conhecer o funcionamento do projeto.

“Eu me sentia uma pessoa suja na minha vida, entende? Depois que entrei nessa casa, me sinto uma pessoa maravilhosa. Hoje, eu tenho um lugar para botar a cabeça dos meus filhos, botar minha cabeça, sair des preocupada. Eu posso dizer a você, posso me chamar de mulher, eu sou uma mulher”.

Ana Cristina Santos Silva
52 anos

Gestantes recebem kits natalidade

Vallier Pontes/Secom PMS



Além de berço, o kit conta com banheiro, fraldas, mamadeiras e enxoval completo

A Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) proporciona assistência para gestantes acolhidas pelos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), por meio de um kit natalidade. No último dia 11 de dezembro, foram entregues 100 kits, que incluem berço, colchão, banheiro, mochila, fralda, mamadeiras e enxoval completo para recém-nascidos.

Vânia da Mota Cerqueira,

33 anos, foi uma das mães beneficiadas. “É um sentimento de alegria saber que a minha filha vai nascer com berço para dormir, com as coisas dela numa mochila, tudo guardado direitinho. Me senti acolhida, porque a gente precisa disso, realmente”, disse a vendedora ambulante e mãe da Isla. Ela mora em Águas Claras, e é atendida pelo Cras de Castelo Branco.

O secretário da Sempre, Júnior Magalhães, explicou

que o benefício tem por objetivo atender às necessidades urgentes do nascimento de uma criança. “Trata-se de mais uma política pública da gestão municipal que tem como objetivo promover o acolhimento e dar apoio às gestantes em situação de vulnerabilidade social, com a entrega de kit completo para que elas possam se preparar para a chegada do bebê, tornando-as mais seguras em diversas situações nesse processo delicado”, afirmou.

Mais de 5,1 mil famílias contam com o aluguel social, concedido pela Prefeitura de Salvador. São pessoas que perderam suas casas em função de calamidades ou desastres naturais, que residiam em imóveis em situação de risco e vulnerabilidade ou em situação de rua. O valor médio para o aluguel é de R\$ 400.

O auxílio é garantido até que a Prefeitura destine uma moradia definitiva ou construa uma contenção de encosta para que elas possam retornar a suas casas com

segurança, por exemplo. O benefício é pago pelo período estimado pelo laudo da Defesa Civil, que indica a necessidade de afastamento temporário ou definitivo.

Em alguns casos, é proporcionado o ‘Auxílio Emergência’, benefício socioassistencial concedido para garantir aos cidadãos e às famílias que comprovadamente sofreram perdas decorrentes de desastre ou calamidade pública o restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência, não excedendo o valor de três salários mínimos vigentes.

FIQUE POR DENTRO

A Prefeitura tem atuado para garantir a segurança alimentar de famílias em situação de vulnerabilidade. Um programa garante auxílio direto de R\$ 200 para aquisição de alimentos. A ação representa uma resposta ágil para assegurar que, mesmo diante de desafios logísticos, as famílias mais necessitadas tenham acesso imediato a recursos essenciais para sua nutrição e bem-estar.

Aluguel social beneficia mais de 5,1 mil famílias

Mais de 4,4 mil refeições servidas por dia nos restaurantes populares

ALIMENTAÇÃO

Unidades da Sempre garantem segurança alimentar a milhares de soteropolitanos

Mais de 4,4 mil refeições são servidas, diariamente, nos 10 Restaurantes Populares Vida Nova, espalhados pela cidade. São quase 100 mil pratos servidos por mês, pela Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), garantindo a segurança alimentar de milhares de soteropolitanos em vulnerabilidade.

Para o prefeito Bruno Reis, garantir uma alimentação saudável é o primeiro passo para que a pessoa consiga sair da situação de vulnerabilidade social. “O restaurante popular é uma porta de entrada para um conjunto de serviços. A pessoa vai ter um acompanhamento, e isso que é importante, é você proporcionar que a pessoa possa ter



Betto Jr./Secom PMS

uma progressão social”, explicou.

A coordenadora de Saúde Alimentar da Sempre, Karine Santos, disse que o cardápio é montado de maneira muito especial. “Sabemos que em muitos casos é a única refeição completa do dia, por isso, servimos pratos com to-

dos os nutrientes, vitaminas, carboidratos, e tudo que uma refeição balanceada precisa”, afirmou a nutricionista. As refeições servidas diariamente levam em consideração o equilíbrio nutricional necessário para o prato consumido no almoço.

O funcionamento dos Res-

Os beneficiários contam com alimentação saudável, em refeições que levam em consideração o equilíbrio nutricional

taurantes Populares ocorre de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h, com atendimentos por ordem de chegada.

“Nunca tinha vindo num restaurante popular na cidade e achei essa estrutura aqui maravilhosa, assim como a comida que está sendo servida, o atendimento dos funcionários. Atualmente, estou desempregada e ter condição de almoçar aqui já vai me deixar mais tranquila, além de proporcionar um alívio financeiro”.

Patrícia Maria da Silva
49 anos, Moradora de São Cristóvão

“Às vezes, o dinheiro não dá. Eu moro com minha filha e três netos pequenos. Isso aqui dá a maior força para a gente, as crianças, os moradores, as pessoas que estão na rua. A Prefeitura está de parabéns”.

Maria Sônia Alves
70 anos, moradora de Sussuarana

Salvador ganhou mais oito unidades este ano

A Prefeitura de Salvador inaugurou oito novos Restaurantes Populares Vida Nova este ano. Hoje, são 10 unidades funcionando na capital baiana, cada um delas servindo entre 400 a 55 refeições por dia. Segundo a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), a previsão é que mais um restaurante seja inaugurado, no Bairro da Paz.

O 10º Restaurante foi inaugurado no bairro de Pernambuco, onde são servidas 400 refeições gratuitas por dia, de segunda a sexta-feira. Os outros restaurantes Vida Nova estão em operação nos bairros de Pau da Lima, São Tomé de Paripe, Águas Claras, Periperi, Fazenda Coutos, Sussuarana, Mares, São Cristóvão e Valéria.

O secretário da Sempre, Júnior Magalhães, explicou que a escolha dos locais para a implantação dos restaurantes segue critérios técnicos de vulnerabilidade social, como índices de insegurança alimentar e de pobreza dos



Betto Jr./Secom PMS

bairros, foram utilizados para a escolha dos locais para a instalação dos equipamentos. “É uma política pública efetiva. Cada espaço desse que entregamos faz a diferença na vida de milhares de pessoas carentes. Com certeza, iremos ampliar para outros bairros”, informou Magalhães.

ACOLHIMENTO

Além das refeições, os restaurantes proporcionam acolhimento e encaminhamento de famílias aos Centros de

O Restaurante Popular Vida Nova de Periperi é uma das 10 unidades em funcionamento

Referência de Atendimento Socioassistencial (Cras), a cursos de qualificação profissional e a outros serviços do município a fim de garantir a progressão social dos indivíduos. Alguns contam com posto de atendimento do Cadastro Único (CadÚnico) para que as pessoas tenham acesso a benefícios do Governo Federal.

Ceia natalina teve cardápio especial

Uma ceia de Natal foi servida, no último dia 17 de dezembro, para 150 pessoas em situação de rua e assistidos das Unidades de Acolhimentos Institucionais (UAI), na sede da Secretaria de Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre). O evento teve cardápio típico, música ao vivo, presença do Papai Noel e distribuição de presentes. Os restaurantes populares também ganharam decoração especial, e, ao som de canções da época, os 4,4 mil

assistidos nas 10 unidades tiveram um cardápio diferenciado, no último dia 20. O menu foi especial e com pratos natalinos.

“Essa ceia e esse convívio aqui no Restaurante Vida Nova me trouxeram tranquilidade e uma paz que há muitos dias eu não estava tendo. Ter esse espírito natalino durante o almoço foi algo essencial e que não tem preço”, afirmou Marluce Souza, de 28 anos, mãe de dois filhos pequenos.

Ostivo Santos/Secom PMS



Ceia Natalina realizada na sede da Sempre

Salvador vai ganhar mais cinco Cras

CENTROS As novas unidades já foram licitadas e começam a ser construídas em 2025

Salvador conta atualmente com 28 Centros de Referência de Assistência Social (Cras), espalhados pela cidade. Este ano, foram inauguradas duas unidades, na Liberdade e Centro Histórico, com investimentos de R\$ 10 milhões. Segundo a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), mais cinco equipamentos estão com licitação concluída e deverão ser construídos a partir de 2025, nos bairros de Narandiba, Paripe, Mané Dendê, Brotas e Parque São Cristóvão.

“O Cras é a porta de entrada para os atendimentos socioassistenciais no município. É aqui que a pessoa vem buscar auxílios, como o de alimentação, natalidade, funeral, passagem para retorno ao local de origem, além de atendimento ao CadÚnico, Bolsa Família. Ou seja, um equipamento que oferece um leque de serviços para darmos o amparo necessário para a população que mais precisa”, destacou o prefeito Bruno Reis, ao inaugurar a nova unidade no Centro Histórico, no último dia 2.

Com estrutura climatizada e funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, o Cras conta com uma equipe de profissionais formada por

assistentes sociais, psicólogos, técnicos do Sistema Único de Assistência Social (Suas), administrativo, educadores sociais, além de entrevistadores do CadÚnico.

A Prefeitura vem investindo na reestruturação de toda a rede municipal de assistência social, implantando equipamentos do tipo modelo em todos os territórios da capital baiana. O Cras Liberdade, localizado na Avenida San Martin, por exemplo, conta com cinco salas de atendimentos, sala de coordenação, sala multiuso, brinquedoteca, copa, almoxarifado, sanitários feminino, masculino e para pessoas com deficiência (PCDs). Tem capacidade para atender 5 mil famílias do território.

CREAS

A unidade da liberdade também conta com um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), que atende a casos mais complexos que envolvem, por exemplo, violações de direitos como abusos sexuais, violência doméstica, abandono de crianças e de idosos, oferecendo suporte psicológico. São atendidas cerca de 80 pessoas por mês. Atualmente, a capital baiana conta com sete Creas.



Cidade já conta com 20 unidades de acolhimento

Mais de 1,6 mil vagas são oferecidas pela Prefeitura através de 17 Unidades de Acolhimento Institucional (UAI), espalhadas pela cidade, com atendimento aos mais diversos públicos. Além disso, conta com o reforço de três Unidades de Acolhimento Residencial Transitório (UAT), dois masculinos e um feminino, que atendem mais de 100 pessoas em situação de rua e vulnerabilidade que fazem uso de substâncias psicoativas.

Nas unidades de acolhimento provisório para adultos e famílias em situação de rua ou desabrigados, os acolhidos contam com cuidados sociais, atividades de convívio, orientação e en-

caminhamento para a rede de serviços sociais, inserção em programas de capacitação e outras políticas públicas. Há ainda as unidades de acolhimento a idosos, com ações diferenciadas. Além da reconfiguração do Abrigo D. Pedro II, a Prefeitura pretende ampliar o número de vagas para este público em novas unidades.

UAT

A Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) pretende ampliar para 11 o número de Unidades de Acolhimento Residencial Transitório, com um total de 385 vagas. Os três centros de recuperação já em funcionamento oferecem

cuidado integral e acompanhamento psicossocial às pessoas em situação de rua que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas.

Por meio da equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas), a Prefeitura percorre os territórios onde há incidência de pessoas em situação de rua e promove abordagens a essa população, informando sobre os serviços fornecidos pela Sempre e encaminhamento para outros serviços necessários como atendimento de saúde e resolução de documentos pessoais, entre outros benefícios. O trabalho de sensibilização é feito diariamente e será implantada a equipe noturna.

560

Foi o número de agentes de desenvolvimento contratados pela Prefeitura

Agentes Vida Nova acompanham famílias

A Prefeitura também lançou o projeto Agente Vida Nova. Foram contratados 560 agentes de desenvolvimento social, que acompanham as mais de 300 mil famílias incluídas no CadÚnico em Salvador. A ideia da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) é que os profissionais sejam um elo, aproximando a população vulnerável dos serviços e políticas públicas sociais disponibilizadas pelo município.

O secretário da Sempre, Júnior Magalhães, explicou que os agentes foram selecionados por localidade onde residem, para facilitar

o acesso aos bairros. Desta forma, podem alcançar o maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade que precisam dos atendimentos da pasta. “Esses agentes também devem ficar atentos para identificar outras demandas como de educação e saúde, pois entendemos que essa é uma ação transversal, e que pode auxiliar o município no atendimento das demandas da população”, disse. Os agentes, segundo ele, passaram por treinamento.

“O programa Agente Vida Nova traz benefícios para a comunidade e para as famílias que ainda não têm acesso



e desconhecem alguns direitos. Na minha vida, sinto que estou mais empática, porque acabamos tendo uma sensibilidade maior ao lidar com essas famílias. Eu sempre fui

da área administrativa, então esse contato externo com o público tem feito a diferença”, afirmou Samara Lima, de 28 anos, também é uma agente de desenvolvimento.

Os agentes devem aproximar a população vulnerável dos serviços e políticas sociais disponibilizadas pelo município